



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA UFPI, PERÍODO DE 2012/2013

Emmanuelle de Souza Silva ¹

Eulina Gabriela do Nascimento Dias ²

Lana Priscilla Ibiapina Pereira ³

Juciléia de Sousa Ribeiro dos Santos ⁴

Fábio Augusto Alves Bem ⁵

Karen Carvalho Spíndola da Costa ⁶

Guilherme Pertinni de Morais Gouveia ⁷

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo natural no qual se manifestam mudanças físicas, psicológicas e sociais. Por isso, são necessários estudos para criação de políticas públicas efetivas para a promoção de saúde do idoso. A população de idosos no mundo vem crescendo. Segundo o Censo dos EUA, em 2008, existiam cerca de 506 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, e estima-se que esse número chegue a 1,3 bilhões até 2040. No Brasil, existem cerca de 23 milhões de idosos; no Nordeste, 4.985.120; no Piauí, são 330.546; e em Parnaíba, são 15.736, segundo o Censo de 2010. A atenção à saúde do idoso deve ser voltada não só para o tratamento das enfermidades, mas também para estratégias que possibilitem uma vida mais ativa e saudável, contribuindo para que o indivíduo consiga redescobrir como levar sua vida apesar das limitações que possam acontecer. Deve-se monitorar e avaliar os indicadores de morbidade, o impacto causado por determinadas doenças e a incapacidade gerada na qualidade de vida dos idosos e de suas famílias. Em Parnaíba-PI, há poucos estudos em relação ao tema, conhecendo-se pouco a realidade local.

OBJETIVOS: Devido à escassez de trabalhos relacionados a esse tema, objetivou-se traçar o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI.

METODOLOGIA: O estudo trata-se de uma investigação retrospectiva, exploratória, simples, com coletas de dados primários, por meio de questionário, com abordagem quantitativa. Foi realizado com os idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Participaram do estudo 50 idosos, com prevalência do sexo feminino (68,0%). A maior parte dos participantes morava com vários parentes (50,0%), com rendimento familiar médio de 2.128,92 reais. A maioria dos idosos buscava atendimento na clínica de fisioterapia em decorrência de problemas da reumatologia, como osteoporose e artrose. Ao considerar hábitos gerais de vida, 38% dos participantes da pesquisa praticavam atividade física. Quanto ao consumo de bebida alcoólica, 92% relataram não consumir nenhum tipo de bebida alcoólica. Em relação ao hábito de fumar, apenas 8% dos idosos avaliados fumavam.

CONCLUSÃO: O perfil sociodemográfico dos idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI coincide com os achados na literatura, principalmente pela predominância do sexo feminino, salário baixo, dependência da aposentadoria e pela maioria dos atendimentos serem feitos a pacientes com doenças reumatológicas.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.